

SISTEMA DE GESTÃO E INFORMAÇÃO – IMPLANTAÇÃO

MALESCHA, Josiany¹
maleschaj@gmail.com
MARTIN, Deise Laura Oliveira Soares¹
deise_la10@hotmail.com
ROSA, Giliardi Moreira da¹
giliardimoreira@gmail.com
VIEIRA, Julio Lemos¹
jvieiralemos@gmail.com
VIEIRA, Luana Roman Cruz¹
lu_roman24@hotmail.com
BASTOS, Rafael Rodrigues²
rafaelrodriguesbastos@gmail.com
KOPPER, Quelen²
quelenkopper@ideau.com.br
LUCAS, Lisandra²
lisandralucassccb@hotmail.com
PADOIN, Carolina²
carolinapadoin@gmail.com
POZZEBON, Pâmela Vaz Oliveira²
pamelapozzebon@gmail.com
PEREIRA, Marcus Vinicius Sittoni²
contábeis.bg@ideau.com.br

¹ Discentes do Curso Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, Nível 2 2016/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, Nível 2 2016/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

RESUMO: O presente trabalho busca identificar os benefícios da informatização dos meios de produção dentro de uma organização. Tem como objetivo geral avaliar a implantação e importância do sistema de gestão e informação dentro de uma determinada empresa situada na cidade de Bagé, buscando identificar os reais benefícios da implantação de coletores. Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, no qual foi feito um trabalho de campo onde foi aplicado dois questionários com perguntas abertas e fechadas, sendo um direcionado ao gestor e o outro aos colaboradores. Os principais resultados obtidos foram agilidade, praticidade, organização, melhor controle de produtividade individual, maior rotatividade de produtos com menor desperdício e maior acurácia em processos de inventários. Conclui-se que com o avanço das tecnologias as empresas buscam cada vez mais estar atualizadas sobre as novas tendências de informações do mercado, pois há grande competitividade e a excelência da tecnologia faz com que ajude a ter o mínimo de desperdício e a máxima produtividade.

Palavras-chave: Gestão, tecnologias e informação.

ABSTRACT: This study seeks to identify the benefits of computerization of the means of production within an organization. Its general objective to evaluate the implementation and importance of management and information system within a particular company in the city of Bage, seeking to identify the real benefits of deploying coletores. Foi conducted a qualitative and quantitative research, in which the work was done field where it was applied two questionnaires with open and closed questions, being a manager direcionado and the other to reviewers. The main results were agility, practicality, organization, best individual productivity control, increased product turnover with less waste and greater assertiveness in inventories processes. It was concluded that with the advancement of technology companies increasingly seek to be atualisadas on new trends of market information, as there are great compeditividade and exelencia technology makes it helps to have a minimum of desperdicio and maximum productivity.

Keywords: Management, technologies and information.

1 INTRODUÇÃO

O mundo passa por momentos de transformações, onde está cada vez mais visível para a sociedade a necessidade de conhecimento. As empresas devem estar preparadas e organizadas para as inovações, podendo assim usá-las da melhor maneira possível na tomada de decisões. As informações fluem com uma imensa rapidez, isso gera uma competitividade, devido as ações realizadas pelas organizações que estão cada dia atingindo o mesmo patamar de conhecimento dos demais concorrentes.

Segundo Rezende e Abreu (2000), os sistemas atuam como instrumentos que possibilitam a avaliação analítica e sintética das empresas, utilizando ferramentas para auxílio no funcionamento das ações, meios para suportar as inovações tecnológicas organizacionais e facilitadores de processos internos e externos. De forma estruturada os sistemas dão condições para que as empresas possam reagir a todo o momento diante das necessidades do mercado.

Hoje com a crise econômica atual as empresas são forçadas a se adaptar aos tempos de redução de custo e apertos financeiros. No entanto tem exceções onde uma parte enxuga os negócios e a outra faz o inverso, investe em tecnologia visando tempos melhores por meio da automatização de processos internos e externos gerada pela aquisição de softwares de gestão.

O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar a implantação e importância do sistema de gestão e informação de uma determinada empresa, situada na cidade de Bagé, buscando identificar os reais benefícios da implantação de coletores.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial teórico

2.1.1 Sistema de informação

O sistema de informação é responsável pela coleta, processamento, armazenagem e distribuição de informações, tendo como objetivo dentro de uma organização a comunicação. Para OLIVEIRA (1992), a informação auxilia no processo decisório e tomadas de decisões, pois quando devidamente estruturada é de crucial importância para a empresa para alcançar seus devidos objetivos. Para que o sistema de informação funcione de forma adequada, os dados fornecidos são analisados de acordo com a necessidade da empresa, levando em consideração seus valores éticos e operacionais. É importante a qualidade destas informações, para que elas estejam disponíveis e visíveis aos interessados, evitando que elas fiquem dispersas dentro da organização.

Segundo Rezende e Abreu(2000 p.76) em geral sistemas procuram atuar como: ferramenta para exercer o melhor funcionamento das tarefas, instrumento que possibilita a avaliação analítica e sintética das empresas, meios para suportar as inovações tecnológicas organizacionais, facilitadores de processos internos e externos, geradores de modelos de informações para auxiliar os processos decisórios empresariais, produtor de informações oportunas, geradoras de conhecimento e valores agregados, complementadores a modernidade, perinidade, lucratividade e competitividade empresarial. As formas de atuação dos sistemas são diversas, assim permitindo que a empresa conheça a si mesma e seu potencial interno e esteja preparada para o meio externo e sobreviver aos inúmeros ataques do mercado competitivo.

De acordo com Silva (2005) características de uma informação útil é ser confiável, completa, relevante, concisa, oportuna, e ter qualidade. O diferencial das empresas que possuem sistemas informativos está destacado no tempo, pois as verificações de análise de dados são realizadas de forma rápida, prática, eficaz e com menor possibilidade de erro. Para melhor controle e manutenção destas informações faz-se necessário um monitoramento regular, obtendo assim a garantia de resultados satisfatórios.

Os meios de informação podem ser manual ou informatizado, porém quando se tem um número grande de informações, manualmente torna-se difícil manter-se por muito tempo, pois a demanda é grande, tornando o trabalho mais lento (REZENDE E ABREU,2000).

Toda empresa precisa estar bem preparada em lidar com problemas internos e externos no ambiente de trabalho, portanto busca no desenvolvimento do sistema de informação o suporte para resolução dos problemas. Laudon e Laudon (1999) afirmam que “a razão mais forte pelas quais as empresas constroem os SI (sistema de informação) é para resolver problemas organizacionais e para reagir a uma mudança no ambiente”.

Os sistemas de informação podem ser classificados em: sistema estratégico, gerencial, conhecimento e operacional. Demonstrado na figura 1 abaixo.

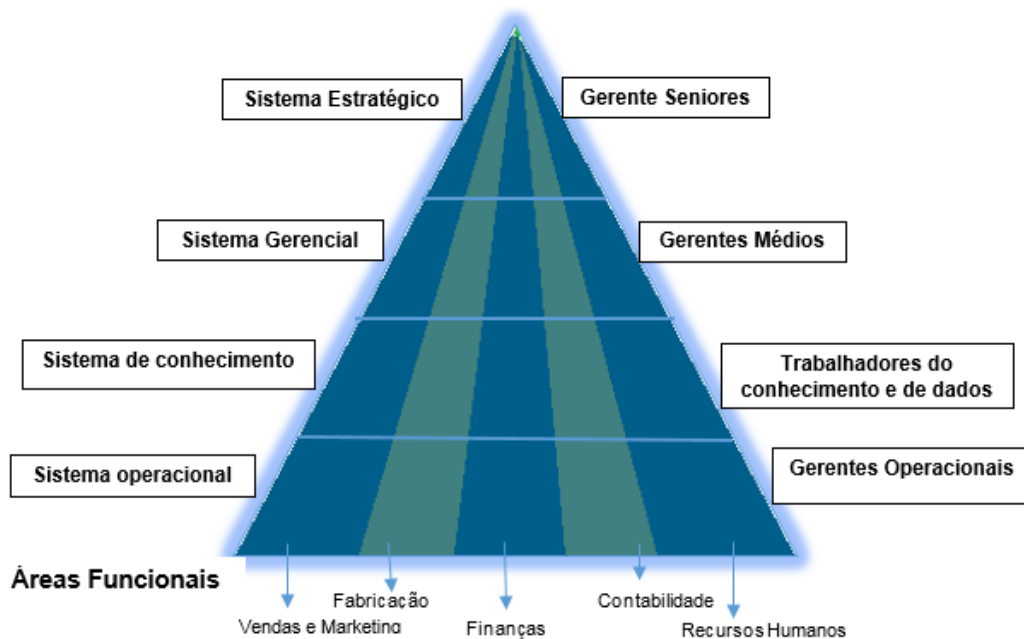


Figura 1 Tipos de sistemas (REZENDE, 2003)

Sistema de informação estratégico (SIE): Sintetizam dados de fontes internas e externas à organização, utilizando ferramentas de análise e comparação complexas, formando uma operação estratégica que filtra as melhores informações altamente estratégicas, utilizado por gerentes seniores, que agem de forma autônoma, com base no conhecimento e experiência adquirida ao longo da carreira. Rezende (2003) afirma que “o planejamento estratégico é fundamental para a sobrevivência das organizações que estão preocupadas com sua inteligência empresarial ou organizacional”.

Sistema de informação Gerencial (SIG): Gestão de projetos e processos informatizados que permitem que a empresa funcione eficientemente, com informações corretas e na hora certa. Fornecendo o apoio necessário aos gestores da organização em diversas situações cotidianas, auxiliando no desempenho organizacional e tomadas de decisões. Para

Chiavenato (2000) tomada de decisão é o “processo de análise e escolha, entre várias alternativas disponíveis, no curso de ação que a pessoa deverá seguir”.

Sistema de gestão do conhecimento (SIC): Todas as informações são transformadas em conhecimento por meio da comunicação das pessoas. É obtido pela interpretação e combinação de várias informações juntas.

Sistemas de Informação Operacional (SIO): Trata-se de situações diárias ou rotineiras de uma organização, operações de entrada e saída, tais como formulários de cadastros, relatórios e folha de pagamento.

Os sistemas de informação em geral, dependem um do outro para que a organização funcione de forma correta e produtiva. Os níveis são diferenciados de acordo com a necessidade e importância exigida no momento.

Pereira e Fonseca (1997) para melhor efetividade os sistemas de informação precisam corresponder as seguintes expectativas: atender as reais necessidades dos usuários, estar centrados ao cliente e não no profissional que o criou, atender ao usuário com presteza, apresentar custos compatíveis, adaptar-se constantemente as novas tecnologias da informação e estar aliando com as estratégias de negócios da organização.

Sendo assim uma organização que possua em seu sistema os requisitos acima, se sente confiante no momento de utiliza-lo no processo decisório de seus negócios.

2.1.2 Tecnologia de informação

O ambiente de uma organização esta em constante mudança, assim torna-se mais complexo e menos previsível, portanto mais dependente de qualquer informação e de toda infraestrutura tecnológica que permite gerenciamento de inúmeras quantidades de dados. Para Pereira e Fonseca (1997 p.239), “a tecnologia de informação surgiu da necessidade de se estabelecer estratégias e instrumentos de coleta, organização, interpretação e uso das informações”.

Para Resende e Abreu (2000, p.76) os componentes da tecnologia da informação são: HARDWARE e seus dispositivos, SOFTWARE e seus recursos, sistemas de telecomunicações e gestão de dados e informações. A união desses componentes tem um elevado potencial de atuação nas empresas, assim agregando valor e capacidade de gerir informação de forma eficiente. Hoje em dia o sucesso das organizações esta ligado diretamente com a velocidade que as informações são assimiladas e a rapidez em que são tomadas as decisões.

As informações com qualidade e apresentadas em tempo hábil à tomada de decisão são de vital importância para as empresas modernas. O uso adequado dos recursos da Tecnologia de Informação garante a qualidade e pontualidade das informações. FOINA (2001, p. 31)

Esta melhoria nos processos empresariais trazem redução de custos, obtendo melhoria no atendimento ao cliente e criar novos produtos e serviços. Podendo assim, ter novas oportunidades comerciais, obtendo uma permissão a uma nova expansão de mercado ou novos segmentos a mercados exigentes, mesmo tendo que enfrentar barreiras, principalmente ao custo elevado e complexidade da TI.

2.1.3 Sistema de gestão

Sistema de gestão são práticas adotadas pelas empresas para atingir bons resultados, estando presente em todos os subsistemas da empresa. O sistema costuma ser uma mistura de práticas que interagem entre si trazendo ou não resultados, seguindo uma estrutura baseada na metodologia do PDCA (planejar, executar, verificar e agir) conforme figura abaixo:



Figura 2: Ciclo de PDCA

Fonte: DRUCKER (2014)

O ciclo representado acima promove a melhora contínua dos processos e consequentemente dos resultados da organização.

As estruturas de sistemas de gestão estão divididas em: Operacionais e Gerenciais, o processo gerencial transforma informações em decisões gerenciais, já os processos operacionais transformam insumos em produtos de serviços. Junto com o processo operacional veio a preocupação com a qualidade dos produtos, devido ao aumento de produção. Quando se aplica o Sistema de Gestão algumas características devem ser seguidas: metodologia, responsabilidade, controle, proatividade, abrangência, continuidade, refinamento, integração e resultados.

2.1.4 Saúde e segurança no trabalho

Na atual estrutura organizacional do Estado brasileiro compete ao Ministério do Trabalho e Emprego, atuar sobre as relações de trabalho nas quais há subordinação jurídica entre o trabalhador e o tomador do seu serviço (exceto quando expressamente estabelecido em contrário nas normas legais vigentes). Higiene, segurança e saúde no trabalho podem ser entendida como o conjunto de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho ocupacionais, bem como proteger a integridade física, a saúde e capacidade de trabalhador. É exigido por lei, a segurança e saúde do trabalho faz com que a empresa se organize, aumentando sua produtividade e a qualidade dos produtos, melhorando as relações humanas no trabalho (GAMA, 2011).

Embora na esfera das relações saúde e trabalho exista alguma sobreposição de atribuições com o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Previdência Social (MPS), fica basicamente á cargo do MTE a regulamentação complementar e a atualização das normas de saúde e segurança no trabalho (SST), bem como a inspeção dos ambientes laborais para verificar o seu efetivo cumprimento de modo mais específico (SANTOS, 2003).

Que o trabalho é fonte de lesões, adoecimento e morte é fato conhecido desde a antiguidade, mesmo de modo esporso. Embora o assalariamento tenha existido desde o mundo antigo, sua transformação em principal forma de inserção no processo produtivo somente ocorreu com a industrialização. A criação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1919, logo após o final da Primeira Grande Guerra, mudou acentuadamente o ritmo e o enfoque das normas e práticas de proteção à saúde dos trabalhadores, sendo atualmente a grande referência internacional sobre o assunto.

No Brasil, o mesmo fenômeno ocorreu, embora de forma mais tardia em relação aos países de economia central. Durante o período colonial e imperial (1500-1889), a maior parte do trabalho braçal era realizada por escravos (índios e negros) e homens livres pobres. A preocupação com suas condições de segurança e saúde no trabalho era pequena e essencialmente privada (SANTOS, 2003).

2.1.5 O uso das informações contábeis na tomada de decisão

Existe nas empresas uma multiplicidade de fontes e de usos da informação, entre as várias fontes existentes nas empresas, destaca-se a contabilidade, que como ciência é responsável por todo o processo de mensuração, registro e comunicação dos fatos que envolvem a atividade empresarial. Tendo como principal função suprir de informação relevante os gestores, a fim de capacitá-los a alcançar os objetivos da organização com o uso eficiente de seus recursos.

A contabilidade possibilita à empresa coletar, processar e relatar informação para uma variedade de decisões operacionais e administrativas, muitas decisões empresariais são baseadas, no mínimo em parte, em dados contábeis. No entanto, apesar de o objetivo das informações contábeis serem subsidiar os gestores no processo administrativo, algumas vezes elas têm efeito exatamente oposto por serem incompletas, deixando de retratar freqüentemente o desempenho das operações para Marion (1988), a contabilidade representa um instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumizando-os em forma de relatórios ou comunicados, que contribuem sobremaneira para tomada de decisões.

Em um sistema contábil, os eventos econômicos são as fontes básicas da informação contábil; o contador atua como transmissor, observando esses eventos e codificando-os para transmitir a informação por meio dos relatórios contábeis. Segundo Simon (1970), a informação contábil tornou-se um instrumento importante de que dispõe o administrador para rever suas atividades.

As informações contábeis são úteis em todas as áreas de controle gerencial: planejamento, ação, controle e avaliação, o sistema contábel, desde que projetado para atender à necessidade de informações gerenciais de seus usuários, pode conferir a qualquer empresa, independentemente do porte, fornecendo maior segurança no processo de tomada de decisões.

O administrador precisa no desempenho de suas funções, obter informações que lhe permitam acompanhar o desenvolvimento das atividades e avaliar os resultados decorrentes dessas ações, traçando metas e políticas que possibilitem o alcance de seus objetivos, quando se estabelece a relação entre a contabilidade e a administração, pois é ela que pode oferecer ao administrador tais informações (PITELA, 2000).

Assim, o que se depreende desses conceitos sobre contabilidade é que seu objetivo básico é prover informações úteis para a tomada de decisão organizacional.

2.1.6 Importância do Software na Organização

Softwares são instruções escritas para que assim sejam interpretadas por um computador, com seu objetivo de executar suas tarefas específicas, mas também podem ser definido como os programas que fazem o comando de um computador. Em um computador o software é a parte lógica em que sua função é fornecer as instruções para o hardware (parte física do computador). O termo em inglês software foi utilizado a primeira vez em 1958 em um artigo inscrito pelo cientista americano John Wilder Tukey.

Os softwares são classificados em três tipos: de sistemas, de aplicação e programação.

Softwares de sistema: são todas as informações processadas pelo sistema interno de um computador através de uma interface gráfica. Entretanto é todo o sistema operativo e os controladores de dispositivos (memória, impressora, entre outros). Software de aplicação são todos os programas de computadores, onde assim permitem aos usuários, executar as tarefas específicas em diversas áreas, por exemplo a contabilidade, arquitetura, medicina entre outras. Software de programação é um conjunto de ferramentas que assim permitem ao programador desenvolver sistemas informáticos, no entanto usando as linguagens de programação e um ambiente visual de desenvolvimento integrado.

Toda empresa que sabe que a tecnologia traz benefícios investe de maneira sábia para captura dos mesmos, para entendê-los melhor imaginaremos aqueles processos manuais decorados, burocráticos que exigiam a movimentação de muitos funcionários da empresa, e com a automatização das tecnologias faz com que esses procedimentos diminuam o tempo e com a agilidade e eficiência fazendo com que o processo ganhe dinamismo sendo assim diminuindo as margens de erro entregando excelentes resultados.

Os sistemas de gestão sempre trazem um maior controle das operações dando em tempo real os indicadores dos desempenhos e das funções vitais das gestões, ajudando assim as organizações a passar por crises econômicas. Para ter um software confiável e de qualidade existe um investimento e a crise não pode ser um impedimento, pois este é o momento estratégico para se investir em tecnologia, tornando-se uma grande oportunidade de ter projetos que tragam sua produtividade a médio e longo prazo, contudo o retorno deste investimento de softwares de gestão é garantido. Nesta última década para cada 1%(um por cento) que se tem em gasto com os investimentos na área de TI o lucro aumenta 7% (sete por cento) em dois anos, portanto os softwares ajudam a superar os obstáculos jogando a favor das empresas.

2.1.7 Crimes de informática

Com o crescente avanço da tecnologia e a propagação cada vez mais veloz da internet, as empresas estão se tornando cada vez mais vulneráveis em relação à segurança de seus dados, pois existem muitos casos em que pessoas se aproveitam dessas ferramentas para causarem danos a bens jurídicos de terceiros. Segundo Ferreira apud Rosa 2005 em questão de segundos, um computador pode processar milhões de dados. No mesmo intervalo de tempo. Para podermos expressar melhor a ideia de crimes praticados pelo computador, é necessário primeiramente abordarmos o conceito de crime.

Crime, fato humano contrario a lei ou, de maneira mais trivial, à norma moral é uma das peças centrais no estudo da doutrina penal. Cada crime possui suas próprias características, sua individualidade, e cada um trata da violação de um bem jurídico, acompanhado de sua pena correspondente, seja mais branda ou severa. Na visão da teologia, o crime corresponde ao pecado, ou seja, a transgressão da vontade divina, sendo o mesmo uma ação voluntária que leva à morte e à perda da salvação.

Elementos do crime

Material: o crime constitui dano ou perigo de dano a um bem jurídico;

Formal: o crime é o fato proibido por lei, sob-risco de pena;

Analítico: o crime é um fato típico, antijurídico, culpável e punível.

Costa (1995) afirma que grande parte dos doutrinadores define “crime de informática” como a conduta que atenta contra o estado natural dos dados e recursos oferecidos por um sistema de processamento de dados, seja pela transformação, armazenamento ou transmissão de dados, na sua forma compreendida, pelos elementos do sistema tratamento ou armazenagem, ou ainda, na forma mais rudimentar.

No Brasil, os crimes de informática são regulamentados através da lei 12.737 de novembro de 2012 que assim define:

Art. 154-A. Invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do

dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita, sob pena de 3(três) meses a 1(um) ano e multa. Na mesma pena incorre quem produz, oferece, distribui, vende ou difunde dispositivo ou programa de computador com o intuito de permitir a prática definida no caput.

A utilização da informática nos últimos anos vem tendo um imenso crescimento, isso faz com que os aplicadores do direito tenham que se adaptar, mesmo que forçadamente, para poder enquadrar estas práticas cometidas por estes sistemas computadorizados nos tipos penais já existentes na legislação penal brasileira.

2.1.8 Teorias do Desenvolvimento Organizacional

A organização é a coordenação de diferentes tipos de atividades e de contribuintes individuais com a finalidade de efetuar transações planejadas, onde sua sobrevivência depende do relacionamento com estes (CHIAVENATO 2000)

Segundo Chiavenato 2000 a Teoria do Desenvolvimento Organizacional surge de um conjunto de ideias do ser humano, da organização e do ambiente na perspectiva de aprimorar o crescimento e desenvolvimento organizacional, de acordo com suas potencialidades. O objetivo da organização é crescer e desenvolver-se, permitindo: conceito de desenvolvimento, conhecimento profundo e suas possibilidades, melhor planejamento de ações com o meio ambiente e seus integrantes e estrutura interna flexível. Buscando a motivação, comprometimento, espírito de equipe, aprimoramento da percepção comum sobre o ambiente externo, orientação sistêmica, soluções de problemas e uma boa comunicação entre gestores e colaboradores.

A (TGA) Teoria das Organizações estuda a administração das empresas e organizações, tendo como principais variáveis: tarefa, estrutura, pessoas, tecnologia, ambiente e competitividade, conforme demonstrado na figura 3 abaixo:

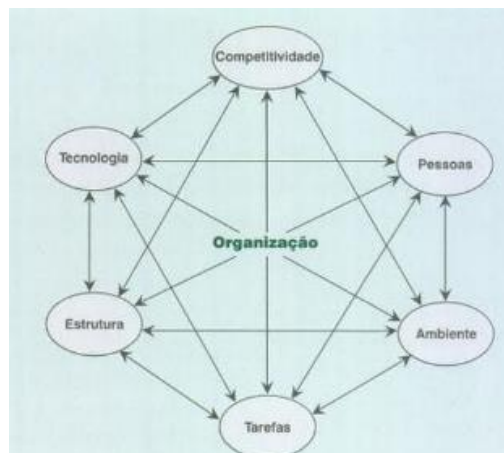


Figura 3: Variáveis da TGA

Fonte: (CHIAVENATO)ANO:

Chiavenato diz que a busca por modelos de estruturas organizacionais eficazes, relaciona variáveis ambientais e formas estruturais, dando origem a Abordagem Contingencial, que por sua vez marca o surgimento de um modelo denominado orgânico nas organizações, que está associada à participação do trabalhador, que facilitam ou dificultam a interação trabalhador com gerência e gestores. No que se refere à organização do trabalho esta abordagem privilegia a análise tecnológica, no sentido de limites à reorganização do trabalho e reconhecimento dos fatores contingenciais que interferem nas organizações.

2.1.9 Influências da filosofia na administração

A filosofia tem um papel fundamental no pensamento administrativo, reformula as certezas mais comuns da administração, permite aos estudiosos da administração irem ao encontro de si mesmo formando um ponto de referência para realização de ações que poderão modificar a estrutura empresarial. Clavo (2008) reconhece a vantagem de analisar filosoficamente a empresa, e dá na sua devida importância a análise a respeito de seu criador, o homem.

A busca pela verdade, apresentada por Sócrates pode auxiliar em um processo decisório. A principal reflexão de Sócrates para com o homem é questionar os fundamentos do raciocínio que dão origem à ação, pois uma gestão orientada em princípios socráticos será capaz de selecionar, através de um raciocínio crítico, o que, no meio da massificada e por vezes insignificantes métodos de gestão, realmente têm valor sustentável (OPCIT, 2008).

Aristóteles, filósofo nascido em 384 a.C., trouxe pensamentos filosóficos que nos auxiliam a obter sucesso nos diferentes níveis da empresa. O filósofo afirma que devemos dar

a devida importância à vontade e anseios das pessoas, devemos entender que a satisfação pessoal eleva o desempenho em quaisquer das tarefas que venham realizar. Para Aristóteles deveríamos procurar obter um maior entendimento da vontade humana, assim poderíamos tomar decisões conscientes conforme as diferentes personalidades das pessoas com as quais nos relacionamos.

Quem, no âmbito de nossa economia do conhecimento, deseja liderar pessoas de forma eficaz, precisa expressar de forma autêntica uma autoridade natural. Lidamos com colaboradores extremamente inteligentes que podem ser manipulados apenas de um modo bem limitado (DROSDEK, 2008).

2.1.10 Código de ética dos profissionais de administração

A ética nada mais é do que um conjunto de princípios e valores morais que definem como deve ser a conduta humana na sociedade. O termo ética deriva do grego *ethos* (caráter, modo de ser de uma pessoa), todos os grupos de pessoas e cada sociedade possuem seus códigos de ética e com os administradores não é diferente. Cada profissional de administração tem um compromisso moral com a organização e com todos aqueles que pertencem a ela ou até mesmo com a sociedade, que de uma forma ou de outra esta ligada direta ou indiretamente a esta organização. Para definir e melhor esclarecer o que pode ou não ser feito pelo profissional de administração foi criado um código de ética que deve ser seguido por todos os profissionais da área, este documento determina quais são os direitos, deveres e proibições dos profissionais de administração. A seguir abordaremos apenas o 1º artigo do código, que fala sobre os deveres do profissional de administração.

Art. 1º São deveres do Profissional de Administração:

- I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, defendendo os direitos, bens e interesse de clientes, instituições e sociedades sem abdicar de sua dignidade, prerrogativas e independência profissional, atuando como empregado, funcionário público ou profissional liberal;
- II - manter sigilo sobre tudo o que souber em função de sua atividade profissional;
- III - conservar independência na orientação técnica de serviços e em órgãos que lhe forem confiados;

- IV - comunicar ao cliente, sempre com antecedência e por escrito, sobre as circunstâncias de interesse para seus negócios, sugerindo, tanto quanto possível, as melhores soluções e apontando alternativas;
- V - informar e orientar o cliente a respeito da situação real da empresa a que serve;
- VI - renunciar, demitir-se ou ser dispensado do posto, cargo ou emprego, se, por qualquer forma, tomar conhecimento de que o cliente manifestou desconfiança para com o seu trabalho, hipótese em que deverá solicitar substituto;
- VII - evitar declarações públicas sobre os motivos de seu desligamento, desde que do silêncio não lhe resultem prejuízo, desprestígio ou interpretação errônea quanto à sua reputação;
- VIII - esclarecer o cliente sobre a função social da organização e a necessidade de preservação do meio ambiente;
- IX - manifestar, em tempo hábil e por escrito, a existência de seu impedimento ou incompatibilidade para o exercício da profissão, formulando, em caso de dúvida, consulta ao CRA no qual esteja registrado;
- X - aos profissionais envolvidos no processo de formação dos Profissionais de Administração, cumpre informar, orientar e esclarecer sobre os princípios e normas contidas neste Código.
- XI - cumprir fiel e integralmente as obrigações e compromissos assumidos, relativos ao exercício profissional;
- XI - manter elevados o prestígio e a dignidade da profissão.

2.2 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho será aplicada uma pesquisa quali-quantitativa, tendo como participantes 1 gestor e 12 colaboradores que atuam em uma empresa privada localizada na cidade de Bagé, onde a mesma está implantando um novo sistema de coletor de dados.

Para isso foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário, de acordo com Kauarket al (2010, p.58) “uma pesquisa, é um instrumento ou programa de coleta de dados. A confecção é feita pelo pesquisador; o preenchimento é realizado pelo informante”.

Foram aplicadas perguntas abertas para o gestor (APÊNDICE A) e fechadas para os colaboradores (APÊNDICE B) tendo como objetivo destacar os benefícios da implantação do sistema de coletores dentro da empresa.

3. RESULTADOS E ANÁLISE

Após realizar a entrevista com os gestores e colaboradores chegou aos seguintes resultados:

De acordo com as informações coletadas junto ao gestor responsável pela logística da empresa pesquisada. O mesmo relata que a organização esta passando por uma fase de reestruturação, pois havia muitos processos atrasados, e não possuía um sistema eficiente de controle de dados. Para a implantação do sistema foi necessário fazer uma análise de cada processo desde o início, verificando cada etapa do trabalho realizado, desde a chegada das mercadorias ao armazenamento.

A implantação do novo sistema trouxe para a empresa mais agilidade nos processos, produtividade, menor divergência de inventários, melhor gestão de estoque e confiabilidade no armazenamento dos produtos, trazendo custo benefício total para empresa. Os benefícios esperados e alcançados até o momento é o maior controle do trabalho individual, redução das quebras de estoque e melhor organização dos produtos.

O equipamento necessário para o funcionamento dos coletores são antenas de rádio frequência localizadas em pontos estratégicos dentro do depósito. O funcionamento e armazenagem das informações dos coletores são realizadas através do sistema SAP.

No início da implantação do sistema os colaboradores foram muito resistentes. O treinamento oferecido pela área de TI (tecnologia da informação) da empresa foi técnico e detalhado, porém para um melhor entendimento dos colaboradores foi realizado treinamento individual. As filiais da empresa já realizam a utilização dos coletores, cada uma no seu ramo de atuação.

Quanto a gestão geral da empresa a mesma possui um setor de segurança de trabalho em que atua periodicamente um técnico de segurança fazendo treinamento e distribuição de EPIs (Equipamento de proteção individual) junto aos colaboradores. Na atual gestão não houve assidentes de trabalho. É realizado reuniões gerenciais mensais junto aos colaboradores e reuniões diárias entre líderes, tendo como assuntos principais; possíveis contratações, resultados, rotinas diárias e problemas a serem resolvidos.

De acordo com as respostas obtidas através de um questionário respondido pelos colaboradores, obtivemos os seguintes resultados:

Conforme nos mostra na figura 4 o nível de satisfação dos colaboradores com a implantação do novo sistema de coletores é de 75% (setenta e cinco por cento) e de satisfação de nível regular 25% (vinte e cinco por cento) .

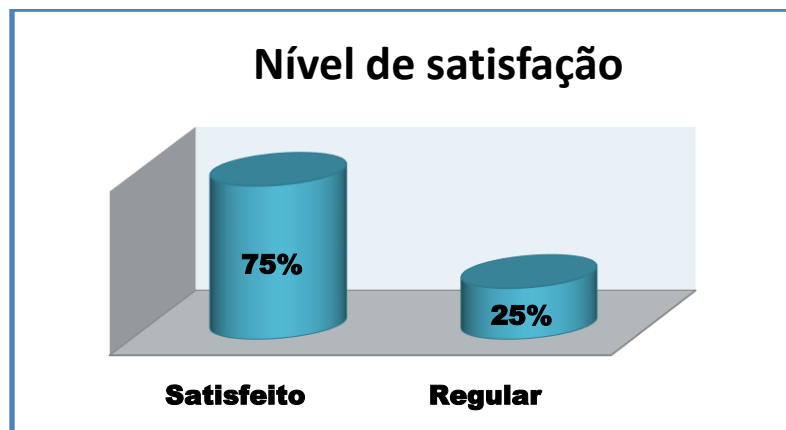


Figura 4: Nível de Satisfação

Fonte: Autores 2016

Quanto a melhora de desempenho e do tempo de trabalho, nos mostra no figura 5 que 58,33%(cinquenta e oitovirgula trinta e três por cento)dos colaboradores consideram que sim, 33,33 % (trinta e três virgula trinta e três por cento) e 8,34% (oito virgula trinta e quatro por cento) .

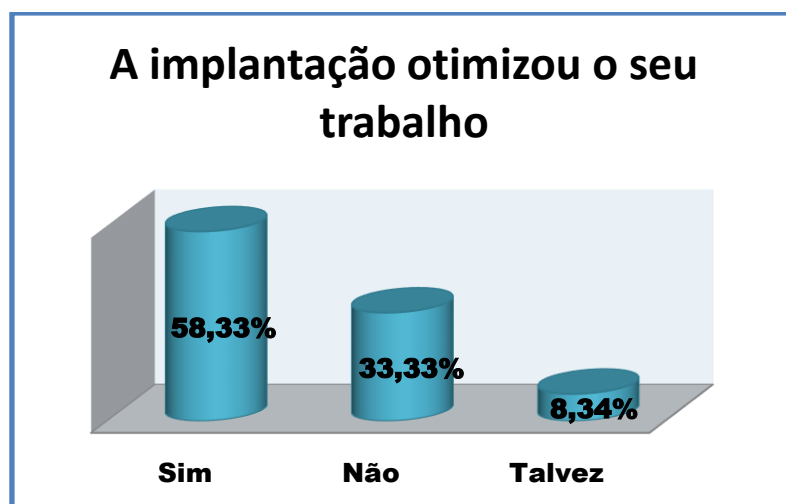


Figura 5: A implantação otimizou o seu trabalho

Fonte: Autores 2016

Portanto essa nova implantação do sistema de coletores trouxe muitas vantagens, agilidade e praticidade são as que mais enfatizam os colaboradores, a figura 6 mostra todas elas.

Vantagens da Implantação



Figura 6: Vantagens da implantação
Fonte: Autores 2016

A figura 7, demonstra se teve treinamento para o manuseio dos coletores, sendo assim 83,33% (oitenta e três virgula trinta e três por cento) disseram que sim e 16,67 % (dezesseis virgula sessenta e sete por cento) disseram que não.

Treinamento nos coletores

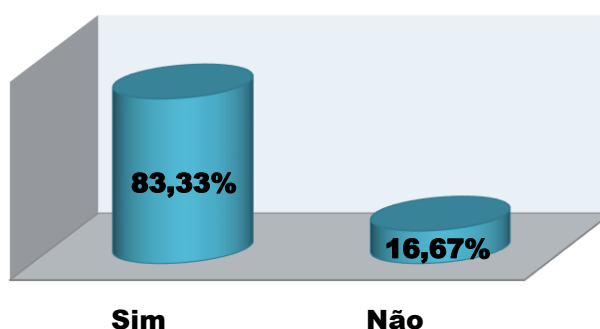


Figura 7: Treinamento nos coletores
Fonte: Autores 2016

Assim que foi implantado o sistema de coletores, todos os colaboradores foram comunicados e grande parte passou por um treinamento. A figura 8 nos mostra o tipo de treinamento realizado, em destaque o treinamento prático e teórico com 41,66% (quarenta e um virgula sessenta e seis por cento), teórico 25 % (vinte e cinco por cento), prático 17 % (dezessete por cento) e não teve treinamento 16,66 % (dezesseis virgula sessenta e seis por cento).

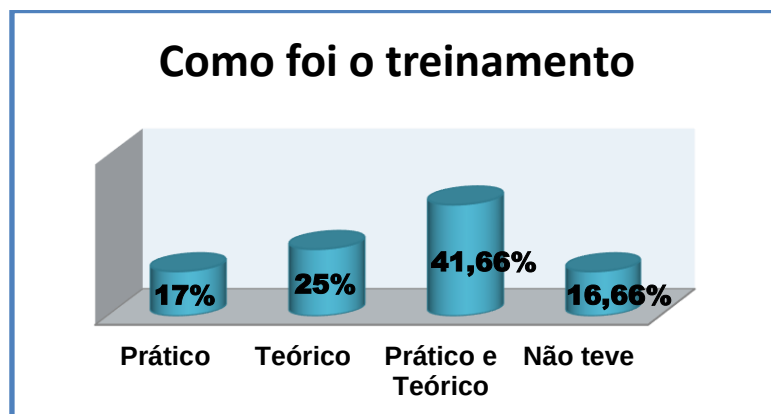


Figura 8: Como foi o treinamento
Fonte: Autores 2016

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível verificar que o Sistema de gestão e informação é de extrema importância para o melhor desempenho da empresa. Através dele podemos observar uma melhoria significativa na qualidade, agilidade e organização do trabalho, assim como a redução de custos (materiais de ofício), melhor controle de produtividade individual, maior rotatividade de produtos com menor desperdício e maior acurácia em processos de inventários e consequentemente aumento da lucratividade.

Vale ressaltar que o gestor tem um papel primordial nesse processo, conduzindo, orientando e incentivando os colaboradores a desempenhar suas funções independentemente das dificuldades e da resistência, fazendo-os acreditarem que o projeto de implantação chegando a excelência.

Enfim, com o avanço das tecnologias as empresas buscam cada vez mais estar atualizadas sobre as novas tendências de informações do mercado. Com o aumento da competitividade tem a necessidade de ter um sistema de informação o qual ajude a ter o mínimo de desperdício e a máxima produtividade.

REFERÊNCIAS

A Caracteriscas dos softwares, disponível em: <https://www.significados.com.br/software/>. Acesso em: 20/10/2016.

Atuação do sistemas de informação, disponível em:
<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/Artigos%20apresentados%20em%20Comunica%C3%A7%C3%B5es/ART%203%20-%20A%20import%C3%A2ncia%20do%20sistema%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%20gerencial%20para%20tomada%20de%20decis%C3%B5es.pdf>

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

CHIAVENATO, **Sistema de informação**, Tomada de decisão. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000 Acessado em 08.09.2016

FNQ, **Sistemas de Gestão**, disponível em:
http://es.mbc.org.br/uploads/es/files/1467827330sistemas_de_gestao_fnq.pdf. Acessado em 14/09/2016.

FOINA, Paulo Sérgio. **Tecnologia de Informação: planejamento e gestão**. São Paulo: Atlas, 2001. Gestão de Pessoas; PDCA Acessado em 02.09.2016

GAMA, Paulo- **Higiene, saúde e segurança do trabalho, 2011** disponível em:
<http://www.aspas.com.br/pdf/Hig%20Seg%20Sa%C3%BAde%20no%20Trabalho.pdf>. Acessado em 02/11/2016.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Gerenciamento de sistemas de informação**. 3. ed. LTC: Rio de Janeiro, 2001.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação**. 4. ed. LTC: Rio de Janeiro, 1999. Acessado em 02.08.2016

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informação gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 8. ed., São Paulo: Atlas, 1992 Acessado em 29/08/2016

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organizações e métodos: uma abordagem gerencial**. 13. ed. São Paulo, 2002.

O uso das informações contábeis na tomada de decisão disponível em:

http://www.rausp.usp.br/revista_eletronica/v1n1/artigos/v1n1a7. Acessado em: 21/06/2016

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Sistema de informação: Faces da Decisão e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997. Acessado em 02.08.2016

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.

REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. São Paulo : Atlas, 2003. Acessado em 01.08.2016

REZENDE e ABRE (2000 p.76) REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. São Paulo: Atlas, 2000. Acessado em 10.10.2016

SANTOS, Adolfo Roberto Moreira; **Saúde e segurança no trabalho no Brasil, Aspectos institucionais e Sistemas de informação**. Editora São Paulo 2003.

Sistema de informação, a importância dos Sistemas de informação para a Gestão das empresas, disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/a-importancia-dos-sistemas-de-informacao-para-a-gestao-das-empresas/56331/> Acessado em 28.07.2016

SILVA, Reinaldo Oliveira da Teoria da Administração, São Paulo: Pioneira Thomson learding, 2005. **Sistema de informação**; Acessado em 29.07.2016

Acessado em 29.07.2016

Sistema de informação, benefícios do sistema de informação, disponível em:

<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/43037/as-vantagens-de-um-sistema-de-informacao> Acessado em 29.07.2016

Sistema de informação, classificação dos sistemas de informação, disponível em:

<http://kessia.blogs.unipar.br/files/2009/06/classificacao-de-sistemas-de-informacao-ii.pdf>
Acessado em 01.08.2016

Sistema de informação, introdução a gestão do conhecimento, disponível em:

<https://neigrando.wordpress.com/2010/03/22/introducao-a-gestao-do-conhecimento-nas-organizacoes/> Acessado em 01.08.2016

Sistema de informação, sistema operacional tático e estratégico, disponível em:

[ttp://www.luis.blog.br/sistemas-informacao-operacional-tatico-estrategico.aspx](http://www.luis.blog.br/sistemas-informacao-operacional-tatico-estrategico.aspx)
Acessado em 01.08.2016

APÊNDICE A

- Perguntas relacionadas a implantação dos coletores :

1. Por qual motivo levou a empresa implantar o sistema de coletores ?
2. Quais vantagens e/ou desvantagens em relação a este sistema ?
3. Na sua opinião como gestor qual o custo benefício da implantação do sistema?
4. Quais os benefícios esperados com a implantação dos coletores , e quais foram obtidos até o momento.
5. Para o funcionamento dos coletores, qual tipo de equipamento será necessário?
6. Em relação a implantação do novo sistema na empresa(coletores) a adaptação esta sendo como o planejado ? Os funcionários estão reagindo como o esperado?
7. Qua o sistema que será utilizado nos coletores e como seram armazenadas estas informações?
8. Futuramente existe a possibilidade das outras filiais da empresa implantarem os coletores ?

- Perguntas relacionadas a sistema de gestão em geral da empresa:

1. A empresa possui setor de segurança do trabalho?
Se tiver, pessoa responsável pelo setor, costuma fiscalizar o local de trabalho junto aos funcionários?
2. A empresa tem muito acidente de trabalho ?
3. A empresa em si , costuma realizar reuniões mensais junto aos colaboradores? Se sim, site alguns assuntos tratados :

Apendice B

1. Qual o nível de satisfação deste novo sistema de coletores :
() Satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito
2. E sua opinião esta nova implantação melhor o desempenho e tempo do seu trabalho ?
() sim () não () talvez () nenhuma das alternativas
3. Você acha que a implantação do sistema trouxe vantagens ? site uma :
4. Teve treinamento para o manuseio dos coletores ?
() sim () não
5. Como foi o treinamento:-() prático () teórico () pratico e teórico () não teve

6. Voce foi comunicado o real motivo da implantação dos coletores ?()sim ()não